

Dia Mundial sem Carro: região tem 1 automóvel para cada 2 moradores

Grande ABC possui frota de 1,2 milhão de carros; especialista alerta para formas alternativas de mobilidade, como bicicleta e carona solidária

THAINÁ LANA
thainalana@dgabc.com.br

O Grande ABC tem um automóvel para cada dois moradores. Os sete municípios contabilizam uma frota de 1.256.309 carros, segundo levantamento do Detran (Departamento Estadual de Trânsito), para 2.696.530 habitantes, conforme dados do Censo Demográfico de 2022.

No total, a região registra 1,8 milhão de veículos, entre carros, motos, caminhões, entre outros. Para tentar diminuir o alto volume de veículos nas vias, diversas cidades do mundo promovem hoje o Dia Mundial sem Carro. A data comemorativa busca conscientizar a população sobre os impactos ocasionados pelo excesso de automóveis nas ruas, e também busca estimular, pelo menos uma vez por semana, o uso de formas alternativas de mobilidade.

A professora de arquitetura, urbanismo e design de interiores da Unisuam (Centro Universitário Augusto Motta), Aline Cordeiro Rodrigues, explica que uma das principais consequências do alto volume de veículos nas cidades são os impactos ambientais, na saúde da população e na mobilidade urbana. Aumento das emissões de gases de efeito estufa, que

FROTA DE CARROS NO GRANDE ABC

	Carros	Elétricos
Santo André	384.257	276
São Bernardo	406.057	381
São Caetano	97.842	249
Diadema	137.021	55
Mauá	165.745	65
Ribeirão Pires	50.696	28
Rio Grande da Serra	14.691	2
GRANDE ABC	1.256.309	1.056

Foto: Detran (Departamento Estadual de Trânsito)



contribuem para as mudanças climáticas, emissões de poluentes como partículas finas e óxidos de nitrogênio são alguns dos efeitos.

"Isso também leva à impermeabilização do solo, o que prejudica a drenagem e aumenta o risco de enchentes. A gestão da qualidade do ar e dos recursos hídricos devido ao escoamento de emissões das estradas também é uma preocupação ambiental", relata Aline, que ainda complementa. "A poluição atmosférica causada pelos carros tem sérios efeitos na saúde da população. Isso inclui problemas de infecções, como asma e bronquite, bem como o agravamento de doenças cardiovasculares", pontua.

Na mobilidade urbana, a professora, que também é

mestranda no curso de Multidisciplinar em Desenvolvimento Local, diz que o alto volume de carros aumenta o congestionamento e o tempo gasto no trânsito, bem como a pressão sobre a infraestrutura de transporte público.

"Além disso, o espaço limitado nas cidades para acomodar carros muitas vezes resul-

ta em menos espaço para pedestres e ciclistas, tornando os municípios menos acessíveis e seguros para esses modos de transporte".

Como alternativa, a especialista cita algumas opções de mobilidade sem carro, como uso de bicicletas, carona solidária, carros elétricos, percursos a pé, e transporte público.

ESTILO DE VIDA

O morador de Ribeirão Pires, Renan Dantas de Sousa, 27 anos, utiliza diversos meios de transporte mais sustentáveis para se locomover entre os municípios. Diariamente, para chegar até o trabalho, em Pinheiros, na Capital, ele utiliza o transporte coletivo, como ônibus, trem e metrô, e depois aluga uma

bicicleta para continuar o percurso até a empresa.

No total, Sousa pedala, por dia, cerca de 5 km, ida e volta. Aos fins de semana, utiliza sua bicicleta própria para realizar um circuito de lazer na Capital, e pedala entre 30 e 40 km.

O ciclista acredita que as Prefeituras da região precisem investir em políticas públicas para incentivar mais pessoas a utilizarem outros meios de mobilidade que não sejam apenas os automóveis.

"Falta no Grande ABC um planejamento urbano para que a bicicleta seja mais utilizada. Destaco a ausência de ciclofaixas nos municípios, ações de educação em trânsito aos motoristas em relação aos direitos dos ciclistas, políticas de segurança para aumentar a proteção à vida, e a promoção de eventos sobre bike na região", finalizou Sousa.

Cidades possuem 1.056 veículos elétricos

Dos 1,2 milhão de automóveis registrados no Grande ABC, 1.056 são veículos elétricos, que funcionam totalmente ou parcialmente por meio de propulsão elétrica (motor elétrico). Os dados são do Detran (Departamento Estadual de Trânsito).

São Bernardo é a cidade da região com maior número de automóveis elétricos, com 381 no total. (Veja dados por município na tabela acima)

Esse tipo de modelo, que vem se popularizando no País, é uma alternativa de mobilidade urbana sustentável,

pois, não utiliza recursos como petróleo, gás e carvão como fonte primária de alimentação.

Segundo afirma Davi Bertonecello, CEO da Tupinambá Energia, veículos elétricos não emitem gases de efeito estufa e partículas nocivas

à saúde.

"A eletricidade não apenas proporciona uma mobilidade livre de emissões e partículas nocivas à saúde, mas também contribui para a redução da poluição sonora. O impacto positivo desse tipo de modelo é um consenso quando se trata de saúde pública", pontuou Bertonecello.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 2